

## Diagnóstico de Síndrome Pré-menstrual: estudo comparativo entre 'Daily Record of Severity Problems' (DRSP) e 'The Premenstrual Symptoms Screening Tool' (PSST) no Brasil

Maiara Conzatti

### Introdução

A Síndrome Pré-menstrual (SPM) é caracterizada por sintomas comportamentais e de estresse somático que se desenrolam logo após a ovulação, atingindo um pico máximo próximo à data da menstruação e desaparecendo em média em até 4 dias após o início do sangramento.

O diagnóstico de síndrome pré-menstrual é um desafio. O uso de questionários é bem estabelecido e o mais aceito é o 'Daily Record of Severity Problems' (DRSP), um questionário prospectivo que deve ser preenchido por ao menos 2 meses. O 'The premenstrual Symptoms Screening Tool' (PSST), um questionário de rastreio, por sua vez, é de fácil aplicação e pode ser respondido pela própria paciente em uma única consulta.

### Objetivo

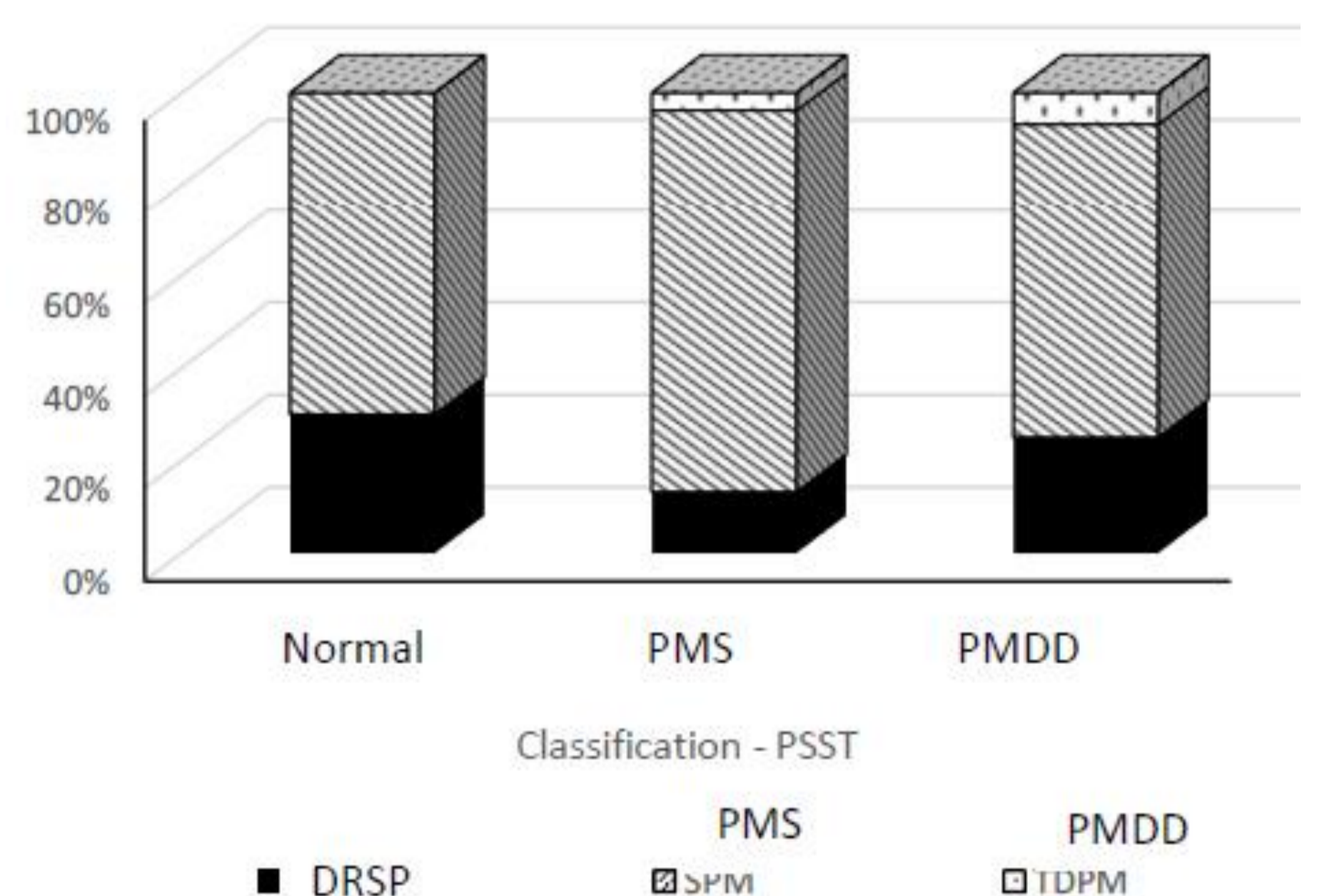
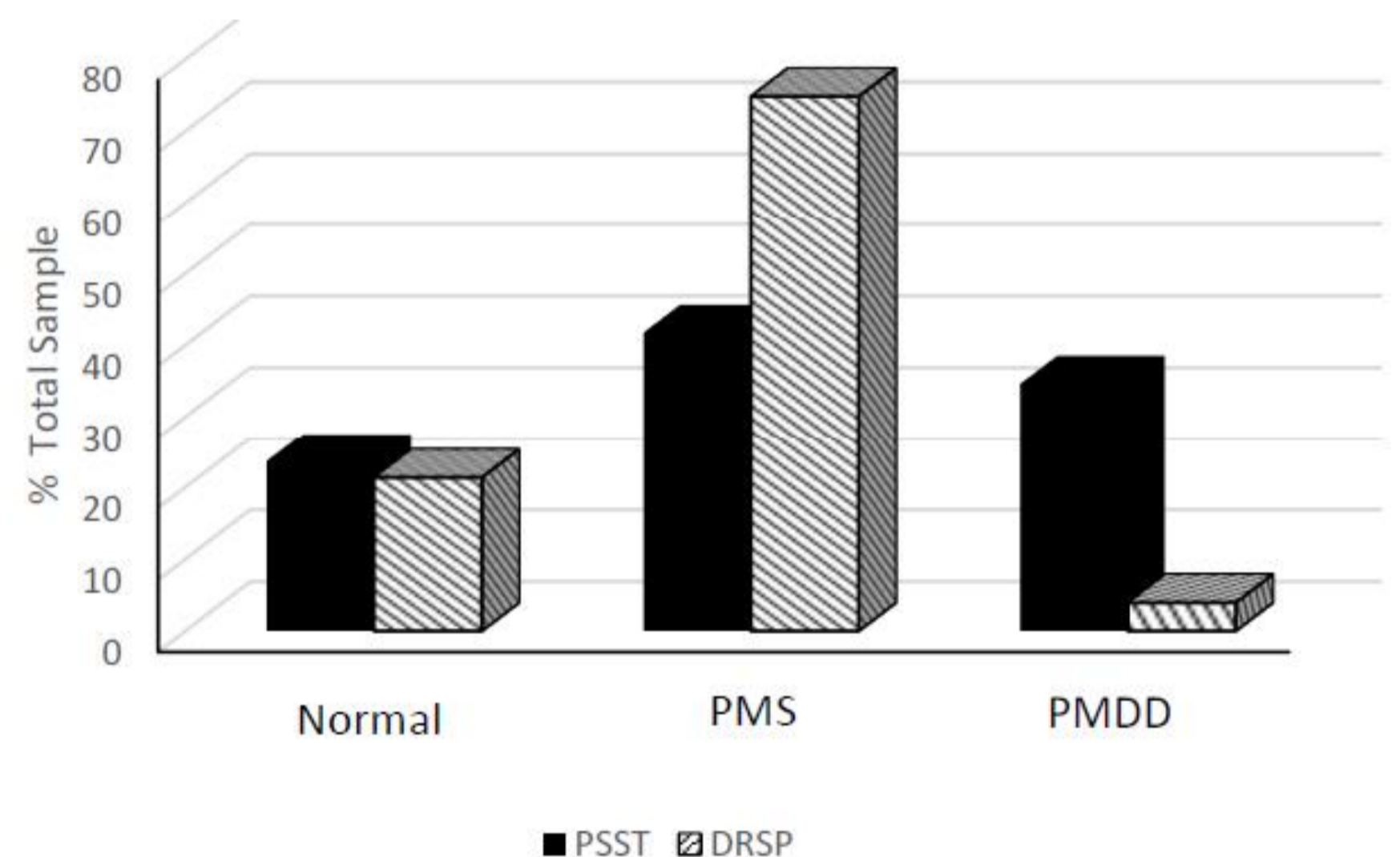
Comparar dois instrumentos (DRSP e PSST) para o diagnóstico de SPM.

### Materiais e Métodos

Foram selecionadas 127 mulheres entre 20 e 45 anos de idade, saudáveis e com ciclos menstruais regulares, com queixas de SPM. Essas mulheres foram convocadas a partir de chamado em meio de comunicação local para pesquisa clínica. Aplicou-se inicialmente o questionário Prime MD (Avaliação de Distúrbios Mentais para Atenção Primária), com objetivo de diagnosticar Depressão. As pacientes com esse diagnóstico foram excluídas e encaminhadas para tratamento de apoio, bem como aquelas que utilizassem anticoncepção hormonal contínua. As pacientes foram avaliadas quanto ao peso, altura e índice de massa corporal (IMC). As pacientes incluídas no estudo responderam ao questionário PSST e foram orientadas quanto ao preenchimento do questionário DRSP durante 2 meses. A concordância entre os dois questionários foi avaliada pelo cálculo de Kappa ( $\kappa$ ) e valores de PABAK.

### Resultados

282 mulheres (74% de todas as mulheres atendidas) apresentaram critérios de elegibilidade e responderam ao PSST. Somente 127 mulheres (45% de 282) preencheram o DRSP durante 2 ciclos. O número de pacientes consideradas "normais" (com os sintomas abaixo do necessário para diagnóstico de SPM) foi similar em ambos os questionários. O percentual de pacientes com diagnóstico de Transtorno disfórico pré-menstrual (TDPM) pelo DRSP foi 3,9% e pelo PSST foi 34,6%. Teste de concordância entre os dois instrumentos foi negativo (Kappa: 0,12) nos resultados de diagnósticos de SPM ou TDPM (coeficiente de Pabak deste resultado = 0,39). Para o diagnóstico de SPM/TDPM o PSST teve uma alta sensibilidade (79%) e uma baixa especificidade (33,3%).



### Conclusão:

O PSST pode ser considerado uma ferramenta útil para a triagem de pacientes. Os resultados positivos de SPM/TDPM no PSST devem ser melhor avaliados pelo DRSP.